

INVENTARIAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DA BORDA LESTE DA SERRA DO CARAÇA – CATAS ALTAS – MG

Fonseca, W. M.¹; Grossi, R. D.²; Barbosa, D.P.P.³

¹Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: Este trabalho aplicou os primeiros passos das estratégias de geoconservação descritas por Brilha (2005) na borda leste da Serra do Caraça na região de Catas Altas, Minas Gerais. As estratégias abordadas são a inventariação/caracterização e avaliação quantitativa de patrimônio geológico e foram realizadas de acordo com a metodologia descrita por Brilha (2016). Foram selecionados seis geossítios com base no valor científico como tema principal e potencial educativo como sub-tema, adotando critérios de seleção como representatividade, integridade, raridade e conhecimento científico sobre o local. Os geossítios inventariados são: 1) Itabiritos, minério de ferro; 2) Pico do Horizonte; 3) Bicame de Pedra; 4) Vale do Quebra Ossos; 5) Vale das Borboletas; 6) Gnaisses da pedreira Ari Alves. A seleção buscou ilustrar o máximo de contextos geológicos da região, além de diferentes tipologias de geossítios, tais como: ponto, área, seção, panorâmico e área complexa. As fichas de caracterização apresentam uma designação do geossítio, onde é atribuído o nome, localização e a tipologia, além de uma avaliação prévia do arcabouço geológico, o tipo de interesse e a possível utilização para o local. A avaliação quantitativa foi feita através dos seguintes critérios: valor científico; potencial uso educativo; potencial uso turístico e risco de degradação. A avaliação revelou o geossítio Gnaisses da pedreira Ari Alves (6) com o mais elevado valor científico e o mais alto risco de degradação. A avaliação do potencial uso educativo e do potencial uso turístico revelaram o geossítio Bicame de Pedra (3) como o de mais elevado valor. De acordo com Brilha (2005) um elevado valor científico associado a um alto risco de degradação justifica uma urgente ação de geoconservação. A partir dos resultados foi possível montar um banco de dados e estabelecer comparações relativas entre os geossítios e assim perceber aquele que possui prioridade para uma ação de geoconservação, no caso deste estudo, o geossítio Gnaisses da pedreira Ari Alves. A metodologia utilizada para a avaliação quantitativa, apesar de necessitar de adequações a área de estudo apresentou resultados concretos que permitem perceber as discrepâncias entre os geossítios e assim analisar caso a caso suas características e potencialidades. A seleção de seis geossítios se fez insuficiente para um panorama real do patrimônio geológico da região. Uma adequação no tamanho da área de estudo integrando novos municípios e contextos geológicos se faz interessante para contemplar uma geodiversidade mais elevada, e com ela outros geossítios que podem apresentar relevância e impacto para desenvolvimento sustentável da região.

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, GEOCONSERVAÇÃO, SERRA DO CARAÇA.